

Vendas de novas cotas de consórcio crescem 1,6%

Sorala Abreu Pedrozo

▼ Em 2012 foram vendidas 2,53 milhões de novas cotas de consórcio, volume recorde desde 2002, porém, que representou alta de apenas 1,6% na comparação com o ano anterior. A projeção inicial era de crescimento entre 7% e 9% no montante comercializado. “No início do ano passado, quando divulgamos a expectativa, justificamos a possibilidade de reflexos da situação econômica internacional no mercado interno”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio).

Segundo Rossi, apesar do aumento nas adesões ter sido menor que o projetado, foi notado crescimento no número de consumidores procurando pelos consórcios. De fato, o total de participantes ativos teve incremento de 11,4%, atingindo 5,18 milhões de pessoas, recorde histórico.

As contemplações também aumentaram, 12,8%, para 1,23 milhão – igualmente

te o melhor resultado.

Rossi explica que os bons números foram impulsionados principalmente pelo consórcio de veículos leves (carros, utilitários e caminhonetes), que tiveram alta de 9,3% nas vendas de novas cotas, para 881,5 mil. O total de participantes cresceu 22,2%, alcançando 1,87 milhão de pessoas. A modalidade possui 12,5% de participação nas vendas do mercado interno. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) reduzido de maio a dezembro estimulou muita gente a fazer um consórcio. Além disso, ele pontua que o aumento nas restrições ao financiamento também contribuiu para a maior procura.

Tiveram resultado positivo em 2012, ainda, veículos pesados (como caminhões e ônibus), com elevação de 2,9% nas cotas, e motos, com alta de 1,5%. Os números só não foram melhores por conta de imóveis, que tiveram retração de 13,8%. “Os preços subiram muito e o consumidor entrou em compasso de espera.”▲

Perfil dos consorciados (em 2012)

